

CONCEITO DE UM ESPAÇO DE TRABALHO COMPARTILHADO

CONCEPT OF A SHARED WORKSPACE

¹ALVES, V. H. M.; ²PADOVAN, L. D. G.

^{1 e 2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO/FEMM.

RESUMO

O conceito de espaço de trabalho compartilhado existe há alguns anos, mas sua aceitação e reconhecimento legais são relativamente recentes. Esse modelo proporciona uma conexão valiosa entre os indivíduos, promovendo colaborações mútuas e, conseqüentemente, ampliando a eficiência de cada participante. A ideia de espaços compartilhados surgiu inicialmente como uma estratégia para otimizar e reduzir custos nas grandes corporações, promovendo um ambiente com menos barreiras físicas, favorecendo a comunicação e o monitoramento das atividades dos funcionários. Hoje em dia, essa abordagem se tornou especialmente popular entre profissionais autônomos que estão no início de suas carreiras, tornando mais acessível a criação e manutenção de microempresas. Toda a pesquisa desse trabalho será aplicada no projeto de um Coworking para a cidade de Ourinhos/SP. O estudo foi feito através de referenciais teóricos abrangendo temas como a história do nascimento desses espaços e como eles chegaram ao nosso país e as conseqüências da pandemia em relação ao trabalho, entre outros assuntos que darão embasamento teórico, além dos estudos de casos que são essenciais para entendermos o funcionamento de um Coworking. Os resultados obtidos foram que um espaço destinado para empresas e autônomos é muito importante para a atualidade, promovendo flexibilidade e troca de conhecimentos, estimulando a inovação e crescimento de negócios. Conclui-se que é necessário um Coworking para a cidade de Ourinhos/SP, visto que a cidade agrega muitos habitantes da região em busca de negócios.

Palavras-chave: Espaço Compartilhado; Coworking; Empresa.

ABSTRACT

The concept of shared workspace has been around for a few years, but its accessibility and legal recognition are relatively recent. This model provides a beneficial connection between individuals, promoting mutual collaborations and, consequently, increasing the efficiency of each participant. The idea of shared spaces initially emerged as a strategy to improve and reduce costs in large corporations, promoting an environment with fewer physical barriers, favoring communication and monitoring employee activities. Nowadays, this approach has become especially popular among self-employed professionals who are at the beginning of their careers, making it more accessible to create and maintain micro-businesses. All the research from this work will be applied to the project of a Coworking for the city of Ourinhos/SP. The study was carried out using theoretical references covering topics such as the history of the birth of these spaces and how they arrived in our country and the consequences of the pandemic in relation to work, among other subjects that will provide a theoretical basis, in addition to the case studies that are essential to understand how a Coworking works. The results obtained were that a space for companies and freelancers is very important today, promoting flexibility and exchange of knowledge, stimulating innovation and business growth. It is concluded that a Coworking space is necessary for the city of Ourinhos/SP, as the city brings together many inhabitants of the region looking for business.

Keywords: Shared Space; Coworking; Company.

INTRODUÇÃO

Graças à pandemia, as formas de trabalhar passaram por mudanças significativas. Muitas empresas adotaram o trabalho home office, abandonando escritórios enormes ou galpões com vários setores. No entanto, essas mudanças

trouxeram incertezas para as pessoas, criando inseguranças sobre a abertura ou não de uma empresa.

Os trabalhos que exigem esforço mental estão cada vez mais valorizados, pois estão intrinsecamente ligados ao uso da tecnologia, que está em constante evolução, proporcionando novas informações e hábitos. É importante mencionar a praticidade atual, graças a programas que auxiliam na organização de rotinas, contatos e conversas, transformando significativamente os mercados de trabalho, permitindo que as pessoas trabalhem fora dos espaços corporativos e em ambientes de menor escala, muitas vezes sozinhas. Muitos profissionais autônomos não têm condições de ter um escritório particular, recorrendo a espaços improvisados em casa, conhecidos como home office, o que nem sempre transmite confiança e credibilidade aos clientes.

Diante dessa situação, especialmente para profissionais recém-formados ou iniciantes em suas áreas, surgiram os escritórios compartilhados, conhecidos como coworking, esses espaços são desenvolvidos para profissionais autônomos ou pequenas empresas, reunindo pessoas em um ambiente de trabalho conjunto. Eles oferecem recursos essenciais para melhorar a produtividade durante o expediente, incluindo equipes capacitadas, móveis, redes de contatos e outras vantagens.

A Cooperativa de Construção Civil é uma proposta que reúne diversos profissionais do ramo, cada um especializado em uma área específica. Essa abordagem proporciona um ambiente completo em que o cliente pode resolver todos os seus problemas relacionados à construção, tornando o processo o mais simples possível para ele. A intenção dessa empresa é prestar todos os serviços necessários para a execução de uma construção, envolvendo vários profissionais especializados em áreas específicas.

Nesse contexto, essa pesquisa se torna importante na medida em que fornece ao autor, a visão ampliada da questão a ser abordada e proporciona o conhecimento de como esse tema se insere na sociedade, bem como suas modificações e permanências no tempo. O objetivo é estabelecer um espaço em uma área de grande movimento na cidade de Ourinhos, que serve de referência para cidades vizinhas devido à presença de uma universidade que forma cada vez mais profissionais capacitados e necessitados de suporte tanto para networking quanto para disponibilização de um ambiente adequado de trabalho.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste estudo sobre coworking, foi essencial realizar uma pesquisa detalhada no campo, com o objetivo de compreender profundamente os aspectos envolvidos nesse modelo de trabalho compartilhado. Isso incluiu uma análise abrangente sob perspectivas arquitetônicas, visando identificar as condicionantes que afetam esse ambiente, por meio de análises criteriosas.

O ponto de partida para esta pesquisa envolveu uma revisão bibliográfica extensa sobre o coworking, incluindo consulta a livros, artigos e sites especializados no assunto. Além disso, a visita in loco também desempenhou um papel importante, com referência às regulamentações relacionadas ao coworking, fornecendo um entendimento abrangente das questões fundamentais ligadas a este tópico. Essa abordagem abarcou diversos aspectos, desde a origem e evolução do conceito de coworking até a atualidade existente no Brasil e as tendências atuais desse modelo de trabalho colaborativo.

DESENVOLVIMENTO

De acordo com Szenkier (2018):

O coworking é atualmente, mais que uma tendência, uma realidade no mundo corporativo e vem ganhando mais espaço e adeptos a cada dia. O novo modelo surgiu da necessidade de determinados profissionais de baratear os custos do escritório e toda estrutura envolvida, bem como obter maior flexibilidade, tanto de horários quanto de locomoção.

Ainda, em *apud* com Medina e Krawusky, afirma que coworking é a modalidade de trabalho na qual profissionais de diferentes áreas sem local fixo de trabalho buscam ampliar sua rede de contatos, compartilhando espaço e serviços de escritório. E acrescenta em *apud* com Sykes que, o coworking tornou-se uma opção cada vez mais popular entre os que trabalham de forma independente, mas buscam um ambiente seguro de trabalho. Menos de uma década atrás, o coworking surgiu como um modelo de local de trabalho alternativo, focado em colaboração e comunidade. O coworking cresceu rapidamente e hoje oferece a seus membros um lugar para trabalhar sozinho, mas inseridos em uma comunidade colaborativa de indivíduos.

Nas pesquisas in loco, foram reveladas, por meio de estudos realizados na cidade de Bauru e em sites, muitas vantagens que se têm ao utilizar o espaço de trabalho compartilhado. Entretanto, ainda é uma atividade muito nova e não está presente em todas as cidades, o que muitas vezes não exige necessariamente um espaço amplo; um cafezinho já pode acabar se tornando um lugar de trabalho aberto. Observou-se que com a utilização desses locais, as pessoas começaram a alavancar seus negócios, pois passaram a conhecer muitas pessoas, algumas da mesma área e outras de diversas áreas, ampliando, muitas vezes, seus conhecimentos e convivendo com pessoas de diferentes rotinas.

Há muitas vantagens ao utilizar o espaço de trabalho compartilhado, sendo um deles um fator principal que bloqueia muitas pessoas de abrir o próprio negócio: o custo de criar seu próprio escritório e manter despesas elevadas. Muitas vezes, não ter um local adequado para atender é um obstáculo. O espaço compartilhado fornece tudo isso com apenas uma mensalidade, entregando tudo pronto e deixando a pessoa livre para usar quando precisar.

Em conformidade com Barreto & Ferraz *apud* Jackson (2014), no ano de 2005 foi criado um espaço compartilhado para trabalho, conhecido como o San Francisco Coworking Group, sendo o primeiro espaço a utilizar o termo coworking, fundado por Brad Neuberg. Ele funcionava dentro de um espaço para coletivo para as mulheres, chamado Spiral Muse, trazendo conforto para trabalharem fora de casa, de suas famílias, com mais tranquilidade, sendo que ele também proporcionava atividades alimentares, meditações e passeios de bicicleta, não focando somente em um espaço para trabalho. Uma amiga de Brad disponibilizou que ele usasse o espaço duas vezes por semana pagando \$300 por mês, o lucro que ele conseguisse acima disso seria dele.

Figura 01. Espaço Coworking.



Fonte: CoworkingBrasil, 2023.

Segundo Szenkier apud Gandini (2018), traz a concepção de coworking como locais de trabalho utilizados por profissionais de diversas áreas, em sua maior parte freelancers, onde as variadas formas de conhecimento são compartilhadas. Foi desenvolvido basicamente em instalações onde os trabalhadores compartilhavam uma secretária e uma conexão wi-fi. Completam com a ideia de que os espaços de coworking envolvem:

[...] um determinado espaço físico, com compartilhamento deste espaço e dos recursos nele contidos. Estes recursos podem ser variados, de acordo com o perfil da empresa que oferece os serviços. Alguns dos recursos oferecidos são internet, café, impressora multifuncional, sala de reunião, secretária, entre outros. São ambientes especialmente projetados para suprir as necessidades de seus usuários, sejam essas necessidades estruturais, de contato com outros profissionais ou quaisquer outras que certamente serão supridas pelo espaço. Isto porque antes de se colocar em prática um projeto desse tipo, são realizados amplos estudos que visem conhecer profundamente o perfil de seus hipotéticos clientes. A estrutura de um espaço de coworking, apesar de traços similares entre todos, pode trazer diversas diferenciações, dependendo do perfil que se quer atrair, do contexto social onde será inserido, custos etc. Os traços similares são os contidos em qualquer espaço de trabalho, seja ele corporativo ou não, como internet, mesas, banheiro. Já os serviços e estrutura que podem ser diferenciais são salas de reunião, café, lanchonete ou copa, armários, entre outros.

Em suma, os espaços de coworking representam uma solução flexível e adaptável para profissionais e empresas em busca de ambientes de trabalho dinâmicos. Esses locais não apenas oferecem a infraestrutura necessária para o desempenho eficiente das atividades, como também promovem a interação e a colaboração entre os usuários. A variedade de recursos disponíveis, que podem ser personalizados de acordo com as necessidades específicas, torna os espaços de coworking uma opção atrativa em um mundo empresarial em constante evolução. Portanto, a crescente popularidade desses ambientes reflete a demanda por flexibilidade, networking e eficiência no local de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À medida que o tempo avança, fica claro que o coworking está se consolidando como um modelo de trabalho essencial para o futuro. O crescimento contínuo do número de espaços de coworking demonstra a sua capacidade de se adaptar às necessidades em constante evolução dos profissionais modernos. Esses ambientes não apenas permitem que as pessoas trabalhem no que amam, mas também promovem a colaboração, a inovação e a flexibilidade, tornando-se um catalisador para o sucesso em um mundo empresarial em constante transformação. O coworking é, sem dúvida, uma tendência que veio para ficar e moldar o futuro do trabalho de maneira positiva e inspiradora.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Gustavo. FERRAZ, Fernando Toledo. **Revisão bibliográfica sobre espaços de coworking**. Disponível em: < https://www.researchgate.net/profile/Fernando-Ferraz2/publication/294427809_REVISAO_BIBLIOGRAFICA_SOBRE_COWORKING_SPACES/links/5716420608ae58168ffa6ada/REVISAO-

BIBLIOGRAFICASOBRE-COWORKING-SPACES.pdf > Acesso em: 20 de maio de 2023

SZENKIER, Sharon Paskin. **Coworking: o modelo de trabalho do futuro**. Disponível em: < <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/38529/38529.PDF> > Acesso em: 27 de setembro de 2023.